

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA

JUNHO/2026

Ao primeiro dia do mês de maio de dois mil e vinte seis, às quatorze horas, reuniram-se para Plenária Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos das Pessoas com Deficiência de Porto Alegre – COMDEPA, nas dependências da Sociedade dos Surdos do Rio Grande do Sul, localizada à Rua Dr. Salvador França, 1800 – Jardim Botânico, Porto Alegre/RS, sob a coordenação de **CRISTINA MAZUHY ANTUNES XERXENESKY**, e na presença dos:

CONSELHEIROS DO GOVERNO:

Ana Elvira Correa Dutra, **SMPG**

Ana Paula Henry Câmara, **SMAS**

Carolina Reis de Jesus, **EPTC**

Giselle Guimarães Hubbe, **SMIDH**

Nicolas Vaz, **SMEL**

CONSELHEIROS DE ENTIDADES:

Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, **Federação Rio-grandense de Entidades de e para Cegos – FREC**

Marilda Cruz Nonnemacher, **Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE)**

Thúlio Jahnke, **Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos – FENEIS.**

Érika Rocha, **Área do Autismo (Projeto Social Angelina Luz e Autismo e Vida)**

DEMAIS PRESENTES:

Débora de Souza Ferreira e Rosane da Silva, **intérpretes de libras**

Sandro Ribeiro, **Taquígrafo – TG Taquigrafia.**

ORDEM DO DIA:

1. Aprovação e votação da ata;

2. Comissões internas;

3. Participação do COMDEPA nas comissões do COEPEDE;

4. Organização da Semana da Pessoa com Deficiência;

5. Assuntos Gerais.

Após a conferência de quórum foram abertos os trabalhos:

ABERTURA

COMDEPA

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

32 **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e**
33 **para Cegos – FREC:** Boa tarde, pessoal. Bem-vindos, bem-vindas. Vamos dar início,
34 então, à plenária do mês de junho aqui na Sociedade de Surdos. Então, já agradecendo
35 aos conselheiros e conselheiras que comparecem e visitantes, agradecendo a nossa vice-
36 Presidente. Passo já, de imediato, a palavra para o dono da casa, o Conselheiro Thúlio,
37 para que apresente a FENEIS e os serviços que aqui são disponibilizados, já agradecendo
38 pela disponibilidade do espaço e o acolhimento aqui à plenária do COMDEPA. **Thúlio**
39 **Jahnke, Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos – FENEIS:** Boa
40 tarde a todos os presentes. Eu sou o Conselheiro do COMDEPA, assim como toda a
41 equipe. Também estou representando hoje a FENEIS. Também trabalho dentro aqui da
42 associação como voluntário. Faço parte do conselho administrativo desta associação. Na
43 verdade, a FENEIS e a associação têm esse vínculo já há muito tempo, essa parceria já
44 está consolidada há muito tempo, porque a nossa associação tem 65 anos de idade e a
45 FENEIS tem 30 anos de idade. Então, a gente sempre trabalhou em conjunto nas lutas,
46 nos movimentos, também promovendo cursos aqui na nossa associação. Em relação a
47 termos ao total 300 associados surdos aqui na associação, e na próxima semana teremos
48 um evento na quinta, na sexta e no sábado. A quinta-feira será o encontro bilíngue para a
49 escola de surdos. Na sexta-feira, teremos o encontro para professores de línguas de sinais.
50 E no sábado, teremos o encontro com a equipe de intérpretes de Libras. Também teremos
51 encontros aqui da associação, nos dias 24, 25 e 26, em relação ao dia do surdo. Sexta,
52 sábado e domingo vamos ter uma programação que será divulgada. No domingo, teremos
53 também um evento lá na Orla, a corrida surda, que vai ser no domingo, também um jogo
54 de vôlei. Estão todos convidados a participar desse evento conosco. Eu queria dar as boas-
55 vindas a todos por estarem participando aqui hoje. **Giselle Tesch, Federação Rio-**
56 **grandense de Entidades de e para Cegos – FREC:** É por inscrição? **Thúlio Jahnke,**
57 **Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos – FENEIS:** No dia do
58 surdo ou da semana que vem? Da corrida? **Giselle Tesch, Federação Rio-grandense de**
59 **Entidades de e para Cegos – FREC:** Da corrida. **Thúlio Jahnke, Federação Nacional**
60 **de Educação e Integração dos Surdos – FENEIS:** Nós ainda não abrimos as inscrições,
61 mas vai acontecer sim, será por inscrição. **Giselle Tesch, Federação Rio-grandense de**
62 **Entidades de e para Cegos – FREC:** Pedi para o Thúlio compartilhar no grupo inteiro,
63 assim que abrir e tiver essas divulgações, pode colocar lá no grupo dos conselheiros do

COMDEPA

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

COMDEPA para que a gente também tenha registro. **Thúlio Jahnke, Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos – FENEIS:** Perfeito, combinado. Vamos dar início, então. **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e para Cegos – FREC:** Obrigada, Conselheiro Thúlio, pela recepção aqui. Eu acho que vocês todos receberam a convocação, bem como a ata, imagino que tenham lido, acompanhado a ata, para a gente já fazer a aprovação, se alguém vai ter alguma questão da ata da plenária anterior.

1. APROVAÇÃO E VOTAÇÃO DA ATA;

Giselle Tesch, Federação Rio-grandense de Entidades de e para Cegos – FREC: Eu não tenho nenhuma questão. **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e para Cegos – FREC:** Nós estamos contando pela assinatura. Perfeito, tá. Bom, então **ATA APROVADA.**

2. COMISSÕES INTERNAS;

Passamos para o segundo assunto, que é sobre as comissões internas. Eu já tinha trazido esse tema uma vez e acabou ficando meio perdido, então gostaria de saber, verificar com vocês o interesse de comissões e grupos. **Giselle Guimarães Hubbe, SMIDH:** De acordo com o nosso regimento interno do COMDEPA, nós temos três comissões fixas, as permanentes, certo? E as possíveis comissões provisórias ou eventuais, dependendo do tema que a gente vai debater, a gente pode ir também organizando novas comissões temporárias, bem como existe uma comissão, já existiu em outra gestão, uma Comissão de Eventos, para que a gente possa também agora que a gente tem a Semana Municipal da Pessoa com Deficiência, vai ser discutida na próxima pauta, então a Comissão de Eventos pode colaborar muito com isso. Mas as nossas comissões permanentes são: a Comissão de Legislação e Normas, onde a gente vai debater as legislações pautadas na área da pessoa com deficiência aqui no município. A discussão que nós tivemos sobre os símbolos, enfim, poderia muito bem ter sido previamente organizada e oficializada por meio da Comissão de Legislação e normas se nós estivéssemos com essa comissão organizada. A Comissão de Finanças Públicas, e aí essa comissão não se faz tão necessária, infelizmente, porque nós ainda não temos recursos, não lidamos com recursos financeiros, não temos o fundo municipal aplicado, então claro que isso para o futuro pode se estruturar melhor, mas por enquanto a comissão de finanças acaba se tornando obsoleta, então não seria uma comissão onde nós precisaríamos organizar um movimento

COMDEPA

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

196 agora. E a Comissão de Políticas Públicas, e aí não só com legislação e normas, mas sim
197 para que possa se discutir os serviços na nossa cidade, as políticas aplicadas já existentes,
198 novas sugestões de políticas públicas. Essas comissões seriam de muita importância para
199 o conselho. Como a Cris e eu já estamos na executiva como diretoria e nós estamos na
200 luta aí para organizar um novo secretário executivo, é sempre uma dificuldade aqui no
201 COMDEPA. Nós poderíamos nos dividir, por exemplo, a Cris pode ficar com a Comissão
202 de Legislação e Normas, já estou aqui falando por questão de formação, ela é formada
203 em Direito e Gestão Pública, e eu com a Comissão de Políticas Públicas. Mas a gente não
204 pode fazer as comissões sozinhas. **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação**
205 **Rio-grandense de Entidades de e para Cegos – FREC:** A gente quer convidar vocês,
206 especialmente a Érika, que está sempre lendo tanto, participando tanto, e todos vocês,
207 para que componham conosco isso, para que a gente possa estudar a legislação, como tão
208 bem fez na questão dos símbolos e tudo mais. **Giselle Guimarães Hubbe, SMIDH:** E aí
209 o que eu sugiro? Reuniões mensais. A gente não precisa, não tem o que discutir toda
210 semana. Então, podem ser reuniões mensais. Por exemplo, no COMDEPA a gente se
211 reúne toda primeira segunda-feira de cada mês. As comissões podem se reunir toda
212 segunda segunda-feira de cada mês. É uma sugestão. No turno da tarde. Eu não diria na
213 segunda de manhã, porque o ideal seria que as comissões já trouxessem pautas para o
214 conselho. Então, a gente teve a plenária, aí na semana que vem as comissões se reunissem,
215 dá tempo dessa comissão se articular para conseguir trazer pauta para a próxima plenária.
216 **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e**
217 **para Cegos – FREC:** E as datas, os dias de reuniões, acho que pode ficar definido pela
218 própria comissão que dia fica melhor, porque a gente sabe que as agendas são bem
219 complicadas. **Giselle Guimarães Hubbe, SMIDH:** Mas o ideal seria que cada um de nós
220 aqui, e aí a gente também vai acionar os demais conselheiros que não estão presentes, se
221 candidatasse para participar de uma das duas: ou legislação e normas ou políticas
222 públicas. Eu sei que é tanta coisa que a gente já faz, mas, por exemplo, cada conselheiro
223 pode também, não somente se candidatar para essa comissão, como deixar a
224 responsabilidade para o seu suplente. Nós dois estamos juntos na comissão de políticas
225 públicas, por exemplo, se eu não posso, tu vais, e assim a gente consegue se organizar
226 melhor, até para que a gente possa atender a mais demandas da área da pessoa com
227 deficiência. Porque se a gente deixar tudo só para a plenária, não acaba sendo tão efetivo.

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

128 A discussão aqui é mais ampla, então a gente precisa reativar as comissões.
129 Resumidamente é isso. **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-**
130 **grandense de Entidades de e para Cegos – FREC:** Excelente a tua explicação,
131 agradeço, porque é a tua formação e é com isso que tu trabalhas diretamente dentro da
132 secretaria, inclusive. Então, eu acho de suma importância. A gente já vem conversando
133 por isso que ela já mais ou menos de legislação e normas, a gente já vinha conversando
134 sobre isso, porque não dá só para a executiva fazer as coisas sozinhas. A gente precisa
135 mesmo dos conselheiros efetivos que estudem, que se dediquem, que peguem aquela
136 norma amplamente, o autismo, a legislação que veio para os surdos, a gente precisa que
137 se estude isso e se faça essas políticas públicas, porque chega muita demanda e a gente
138 acaba sozinha na executiva tendo que dar encaminhamentos ou chamando alguns de
139 vocês que a gente chama toda hora. Estou olhando para cá, porque toda hora eu chamo a
140 EPTC, sempre lembrando da EPTC que está sempre dentro de todas as questões de
141 trânsito e estacionamento, e tal. Então, a gente quer muito assim que, como a Giselle
142 falou, a gente vai acionar os demais conselheiros, mas antes disso a gente já vai convidá-
143 los para que façam parte dessas comissões. Então, vocês já podem se declarar se, nesse
144 momento, já têm interesse em alguma dessas comissões. **Marilda Cruz Nonnemacher,**
145 **Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE):** Eu sou Marilda, APAE Porto
146 Alegre. Sim, a gente tem interesse, só que eu entraria, então, na de legislação. Mas eu
147 figuro como suplente de conselheiro, e a titular não tem a formação que eu tenho. Como
148 é que a gente pode fazer isso? Porque eu entrar na de legislação eu acho muito importante
149 para que a gente consiga se apropriar desses conteúdos para que a nossa fala seja mais
150 qualificada e tenha mais autoridade. Então, quando falarmos, não vem o achismo. **Giselle**
151 **Tesch, Federação Rio-grandense de Entidades de e para Cegos – FREC:** Para que a
152 gente já venha mais preparado para as plenárias, já passou pela comissão, já foi discutido
153 na comissão, então a gente só traz para a plenária aprovar. Então, a gente vai otimizar
154 também as nossas plenárias. **Marilda Cruz Nonnemacher, Associação de Pais e**
155 **Amigos dos Excepcionais (APAE):** A plenária daí já traz aquilo ali ou, se surgem
156 situações que se tem que ter um posicionamento, a comissão daí já traz aquilo ali de forma
157 pensada, "ah, mas é porque tem isso, tem aquilo". Eu acho que atuar desta maneira agrega
158 muito para o conselho. Então, daí a gente já se dispõe a entrar na de legislação. **Cristina**
159 **Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e para**

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

160 **Cegos – FREC:** Perfeito, Marilda. **Giselle Guimarães Hubbe, SMIDH:** E aí, como
161 vocês são uma só, se, por exemplo, for tu quem for participar da comissão, se quiserem
162 participar as duas, as comissões não são só para conselheiros, elas são abertas também
163 para voluntários. **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense**
164 **de Entidades de e para Cegos – FREC:** E no COMDEPA ela funciona virtualmente.
165 Elas não são presenciais, acho que facilita. **Marilda Cruz Nonnemacher, Associação**
166 **de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE):** Aí facilita muito. **Giselle Guimarães**
167 **Hubbe, SMIDH:** Presencial tem que ser a plenária. **Cristina Mazuhy Antunes**
168 **Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e para Cegos – FREC:** A
169 plenária sim, mas as comissões podem perfeitamente ser virtuais. **Érika Rocha, Área do**
170 **Autismo (Projeto Social Angelina Luz e Autismo e Vida):** Presidente, eu sou Érika,
171 Projeto Angelina Luz. Eu gostaria muito de participar de ambas, tanto da de legislações
172 e normas quanto da comissão de políticas públicas. Mas eu também preciso ser sincera
173 com a presidência e com os conselheiros. Para mim estar no presencial é mais difícil, é
174 mais complicado para mim, explico por que e porém. Única cuidadora daquela pessoinha
175 que está ali, que está afastada inclusive da escola, vai fazer 2 meses por questões de saúde,
176 então ou nos dias que eu não estou dentro da terapia, hoje inclusive vou ter que me
177 ausentar antes porque tenho que estar com ela na terapia, ou eu estou toda semana com
178 ela em médicos, exames, etc e tal. Então, para vir, se eu venho na primeira segunda-feira
179 do mês e depois na outra segunda-feira. **Giselle Guimarães Hubbe, SMIDH:** Pode ser
180 virtual. **Érika Rocha, Área do Autismo (Projeto Social Angelina Luz e Autismo e**
181 **Vida):** É isso que eu ia perguntar, se de forma virtual. **Cristina Mazuhy Antunes**
182 **Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e para Cegos – FREC:** As
183 comissões são virtuais, só a plenária presencial. **Érika Rocha, Área do Autismo**
184 **(Projeto Social Angelina Luz e Autismo e Vida):** Está ótimo. Então, gostaria, se puder
185 estar em duas, nessas duas, tanto de legislação quanto a de políticas públicas. **Giselle**
186 **Guimarães Hubbe, SMIDH:** Acha que consegue se comprometer com as duas, Érika?
187 **Érika Rocha, Área do Autismo (Projeto Social Angelina Luz e Autismo e Vida):** Se
188 for de forma virtual, sim, e são temáticas que acho que interessa a todos e eu gostaria de
189 estar se for de forma virtual. **Carolina Reis de Jesus, EPTC:** Da mesma forma, para mim
190 o presencial eu consigo cumprir os compromissos aqui com o COMDEPA de vir, mas
191 também sou coordenadora lá do setor, então tem vezes que estou bem atribulada, então

COMDEPA

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

para mim se for virtual eu posso me comprometer em qualquer uma das duas comissões. Eu também sou formada em Gestão Pública, então se for necessário legislação, a gente acho que tem um pouco mais de trabalho com isso diretamente, mas também acredito que pode ser na de políticas públicas. **Giselle Guimarães Hubbe, SMIDH:** Perfeito, Carol. Eu vou criar o grupo da política pública e ela vai criar o grupo de legislação e normas, a Cris, e aí a gente vai administrando as comissões. **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e para Cegos – FREC:** E a gente vai compondo as nossas figurinhas internas aqui. Mais alguém? **Ana Elvira Corrêa Dutra, SMPG:** Sou Ana Dutra, representante da SMPG, e eu me coloco, então, tanto eu como meu suplente nas de políticas públicas. É Planejamento e Gestão. **Ana Paula Henry Camara, SMAS:** Sou Ana Paula da Secretaria de Assistência e eu vou levar para a titular como é que a gente vai se organizar e dou retorno na outra reunião. Pode ser? **Giselle Guimarães Hubbe, SMIDH:** Pode ser. **Thúlio Jahnke, Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos – FENEIS:** O meu suplente é o Ricardo. Para mim tanto faz, eu acho que, na verdade, eu normalmente acabo optando pelas plenárias presenciais, porque para mim é melhor, no online acaba me atrapalhando um pouco devido à questão do intérprete também e tal. Mas, provavelmente, quando são coisas urgentes eu não vejo problema do online ou presencial, sou bem flexível em relação a isso. Mas eu vou, então, pensar qual se aplica melhor para mim. **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e para Cegos – FREC:** A plenária é presencial, as comissões online. **Thúlio Jahnke, Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos – FENEIS:** Tranquilo. **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e para Cegos – FREC:** Bom, esse assunto acho que para os conselheiros presentes está ok, a gente vai aguardando e vai comunicando com os demais vendo o interesse, isso até pelo próprio grupo a gente vai perguntando para vocês.

3. PARTICIPAÇÃO DO COMDEPA NAS COMISSÕES DO COEPEDE;

Eu vou passar para o próximo assunto, que é a participação do COMDEPA nas comissões do COEPEDE, que lá também tem essas mesmas comissões e mais uma, que é qual? **Giselle Guimarães Hubbe, SMIDH:** A de articulação de conselhos, porque como é um conselho estadual acaba que a comissão de articulação de conselhos articula os conselhos nos municípios. **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de**

COMDEPA

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

224 **Entidades de e para Cegos – FREC:** Então, eu queria trazer exatamente isso. Eu tenho
225 participado e às vezes não estou conseguindo da CLN, que é de legislação e normas lá do
226 COEPEDE, e a Giselle, da CAC. Então, nós gostaríamos de saber se alguns dos
227 conselheiros têm interesse de participar dessas comissões também, especialmente no
228 COEPEDE. No COEPEDE, então a gente representa o COMDEPA lá no COEPEDE. É
229 uma comissão nossa aqui. Eu tenho participado e já teve alguma que eu não pude, estava
230 em outra agenda. **Giselle Guimarães Hubbe, SMIDH:** Não necessariamente precisa
231 declarar agora que vai participar, mas fica estendido um convite para conhecimento de
232 todos aqui, que é um interesse comum que nós temos, que é a pauta da pessoa com
233 deficiência. O Conselho Estadual tem toda uma estrutura para trabalhar por todo o Estado,
234 mas nós somos a Capital, então é importante que o COMDEPA esteja ativamente
235 participando do COEPEDE. No momento, eu tenho estado mais presente ali, a Cris
236 sempre que possível, mas é interessante que, por exemplo, eu sempre penso na Érika
237 porque é tão ativa, engajada, sempre com todas as demandas da área do autismo para
238 liderar, para fazer a frente. Então, o COEPEDE tem esse espaço também aberto para
239 voluntários que queiram participar das comissões. **Cristina Mazuhy Antunes**
240 **Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e para Cegos – FREC:** Nós
241 temos pensado bastante porque, às vezes, justamente nos trazerem essas provocações,
242 estar sempre interessada em todos os assuntos, nos ocorreu que o Conselho Estadual
243 também precisa e tem mais pessoas lá também. Eu acho que seria bem interessante. Por
244 exemplo, uma das coisas que aconteceu em Porto Alegre foi o 4º encontro dos conselhos
245 municipais que aconteceu na Famurs, e foi justamente uma dessas demandas lá da
246 plenária do COEPEDE e que, por meio da CAC, que é a comissão que a Giselle participa,
247 essa articulação de conselhos, o COMDEPA participou lá e fez parte não só de fazer parte
248 da mesa, mas sim da efetiva política pública. As atividades em Porto Alegre, se o
249 Conselho Estadual está na Capital, a rodoviária fica onde? Em Porto Alegre. O
250 COMDEPA tem que estar presente, o COMDEPA tem que estar junto. Então, nós temos
251 lembrado disso. Ele tem essas três comissões, a que eu tenho participado é a de
252 Legislação, mas fica totalmente à disposição se alguém quiser participar também desse
253 espaço. Temos a de Gestão e essa de Articulação de Conselhos que a Giselle está
254 participando, em que a gente trafega por tudo, então conversamos com todos os
255 conselhos. Fica esse convite, vocês podem se manifestar agora ou depois, que daí a gente

COMDEPA

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

256 já encaminha isso para o COEPEDE. **Marilda Cruz Nonnemacher, Associação de Pais**
257 **e Amigos dos Excepcionais (APAE):** Eu tenho uma dúvida porque eu não conheço muito
258 bem o COEPEDE. Então, sobre a legislação que a comissão do COEPEDE estudaria,
259 seria a legislação estadual? **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-**
260 **grandense de Entidades de e para Cegos – FREC:** Sim, mas vem todo tipo de pergunta,
261 de questionamento, até projetos de leis. Algumas questões têm sido isso, mas geralmente
262 é a legislação estadual e os encaminhamentos, as articulações ali. A última eu não
263 consegui ir porque eu estava em viagem, então não sei como foi, mas está convidada para
264 participar para entender como funciona. **Marilda Cruz Nonnemacher, Associação de**
265 **Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE):** E, no caso, a do COMDEPA seria da
266 legislação municipal, que estudaria as políticas municipais do município? **Cristina**
267 **Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e para**
268 **Cegos – FREC:** Municipal, só que a gente tem que ter essa interlocução de uma
269 legislação que é municipal com a estadual, pois às vezes eles propõem uma questão e a
270 gente se dá conta de que está tudo interligado, nós não podemos ficar com alguma coisa
271 no Estado que seja completamente fora do contexto. É nesse sentido. **Marilda Cruz**
272 **Nonnemacher, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE):** E a atribuição
273 dessa comissão no COMDEPA é só o estudo ou é responder perguntas e emitir parecer?
274 **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e**
275 **para Cegos – FREC:** Emitir parecer, sim. Aliás, uma das coisas que nos dois grupos eu
276 acho que a gente já tem que encaminhar são os documentos. Nós vamos encaminhar nos
277 dois grupos para vocês entenderem a lei do COMDEPA, os documentos regidos pelo
278 nosso conselho, para ir abrindo os caminhos para o entendimento e fazer esses estudos. É
279 mais ou menos isso. **Marilda Cruz Nonnemacher, Associação de Pais e Amigos dos**
280 **Excepcionais (APAE):** Eu pergunto isso para ver se é uma comissão que vai demandar
281 muito, para saber se nós temos condições de acumular. **Cristina Mazuhy Antunes**
282 **Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e para Cegos – FREC:** Eu
283 acho que ela vai otimizar o que a gente faz aqui na plenária. Porque, às vezes, nós
284 chegamos aqui e, por exemplo, a Carol ainda vai anotar para ler, então, a partir do
285 momento que ela faz a relatoria, a comissão já vai poder estar estudando o que quer que
286 seja, enquanto as providências vão sendo articuladas. No COMDEPA, nós respondemos
287 pelo COMDEPA lá, o COEPEDE é estadual. Os encaminhamentos são mais ou menos

COMDEPA

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

288 nesse sentido também, sempre tem bastante coisa. **Giselle Guimarães Hubbe, SMIDH:**
289 E aí vai para a plenária do COEPEDE, que é toda primeira terça-feira de cada mês, à
290 tarde. Eu vou como conselheira oficial do COMDEPA, mas as plenárias também são
291 abertas, como aqui, para quem quiser participar. A Érika participou da última plenária,
292 por exemplo. **Érika Rocha, Área do Autismo (Projeto Social Angelina Luz e Autismo**
293 **e Vida):** Mas foi porque foi virtual. E as do COEPEDE, a maioria é na... **Giselle**
294 **Guimarães Hubbe, SMIDH:** É na FADERS. **Érika Rocha, Área do Autismo (Projeto**
295 **Social Angelina Luz e Autismo e Vida):** Mas eu digo assim, a maioria tem sido
296 presencial ou virtual? Porque agora a nova presidente é de Pelotas, como está sendo isso?
297 **Giselle Guimarães Hubbe, SMIDH:** A maioria não tem como dizer ainda porque vai
298 ser a segunda presidida por ela. A anterior foi virtual, esta vai ser presencial, vamos ver
299 quais serão as cenas dos próximos capítulos. Não sei como vai ficar. **Cristina Mazuhy**
300 **Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e para Cegos –**
301 **FREC:** A Giselle acaba sempre fazendo essa nossa representação oficial, mas todos são
302 convidados e também as comissões, porque daí fica, como todos têm outras atribuições,
303 eu também tenho de direção sindical e outras atividades lá na União dos Cegos, sou
304 responsável por algumas coisas. Todo mundo tem muita agenda, então nós conseguimos
305 fazer uma boa divisão e a Giselle não fica tão atarefada, isto está ótimo. **Giselle**
306 **Guimarães Hubbe, SMIDH:** Mas é interessante estar lá nas plenárias do COEPEDE
307 porque lá tem OAB, Defensoria Pública, secretarias de Estado, então é uma boa troca
308 também. **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de**
309 **Entidades de e para Cegos – FREC:** Eu gostaria muito que estivesse a OAB no
310 COMDEPA, com certeza, ajudaria muito. Então, é isso, pessoal. Entendidos? Nós
311 podemos passar os links também para vocês irem conhecendo. Nós informamos a do
312 COEPEDE o interesse e tratamos isso na reunião.

313 4. ORGANIZAÇÃO DA SEMANA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA;

314 Este outro é o 4º assunto, que é bem importante, muito importante, que é a organização
315 da Semana da Pessoa com Deficiência, que é sempre de 21 a 28 de agosto, e acontece
316 uma abertura junto com a Semana Estadual. Eu me perdi agora nos anos. **Giselle**
317 **Guimarães Hubbe, SMIDH:** Não vai ser junto este ano. No ano passado foi
318 extremamente confuso, o Marquinho Lang tomou todo o palco para a FADERS, a
319 prefeitura não existiu. **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-**

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

320 **grandense de Entidades de e para Cegos – FREC:** E as únicas mulheres presentes
321 naquela abertura eramós nós e as intérpretes, então não ficou bom aquilo. De qualquer
322 forma, independente de ser junto, porque o ano passado foi muito confuso, mas os outros
323 anos foi bom, foi bacana, temos que organizar uma semana e aí eu preciso trazer o assunto
324 do secretário no meio disso porque vocês sabem que nós tínhamos o Danielle, teve as
325 suas demandas, teve que sair, e nós temos a Caline, que é a suplente que estava na reunião
326 passada e que tem um comprometimento muito grande lá no hospital. Então, a FREDEF
327 está vendo isso, porque nós já temos um novo secretário que é o João Beck, super
328 disposto, só que hoje aconteceu uma situação de trabalho e ele não pôde se fazer presente
329 para que vocês o conheçam. É o representante da FREDEF que foi indicado e nós já nos
330 reunimos com ele. Mas a questão é que imprevistos acontecem e realmente ele explicou
331 o que aconteceu e poderia acontecer com qualquer um de vocês. É bem conflitante a
332 questão do horário ali hoje pelas demandas da chefia lá. Eu estou trazendo a questão do
333 secretário, porque a FREDEF vai resolver isso, nós vamos oficializar. A Semana da
334 Pessoa com Deficiência, que acontece nesse período precisa de uma organização, que
335 pode ser então uma abertura. Nós estamos vendo agora se vai ser separada da do Estado,
336 ver de vocês o que vocês gostariam de fazer, porque há um momento de 21 a 28 de agosto
337 que nós vamos estar... **Giselle Guimarães Hubbe, SMIDH:** Tá, mas se me permite,
338 Presidente. Como funcionou no ano passado enquanto eu estava à frente do COMDEPA?
339 E eu acho que funcionou bem, nos anos anteriores não passou por mim, então não sei
340 como foi feita a organização, mas acho que funcionou bem, então gostaria de sugerir. Eu
341 fico à disposição, como hoje estou na vice-presidência aqui e represento a prefeitura,
342 porque a Prefeitura de Porto Alegre, diretamente o setor em que eu trabalho na prefeitura,
343 que é a Coordenação dos Direitos da Pessoa com Deficiência, fica também responsável
344 por articular a Semana Municipal. Então, eu posso centralizar as informações para que a
345 gente possa organizar. E aí cada instituição fica responsável de organizar as suas ações
346 dentro das suas instituições ou, enfim, mesmo que seja uma ação externa, mas mobilizada
347 e organizada pela instituição. Passa para mim qual será o seu evento, a sua programação
348 para a semana, e a gente inclui na programação oficial da prefeitura, porque a gente sabe
349 que cada entidade organiza pelo menos um evento que seja e, se não organiza, a gente
350 convida a se organizar para pelo menos em um dia durante essa semana municipal, para
351 que, enfim, a gente possa ter mobilização da nossa área. Isso serve não só para as

COMDEPA

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

352 entidades da sociedade civil, como para as secretarias também. É importante que os
353 representantes governamentais aqui também levem esta informação para as suas
354 secretarias de que existe uma semana municipal da pessoa com deficiência e que a
355 secretaria, então, também vai realizar algum tipo de ação ou, enfim, algo voltado para a
356 área da pessoa com deficiência durante essa semana. **Nicolas Vaz, SMEL:** A
357 organização, então, dentro da prefeitura, as secretarias fazem os planejamentos e mandam
358 para vocês, ou a gente vai ter convite de participar, por exemplo, da organização junto?
359 **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e**
360 **para Cegos – FREC:** Vocês já estão sendo convidados neste momento. **Giselle**
361 **Guimarães Hubbe, SMIDH:** Enquanto conselheiros, cada conselheiro aqui oficialmente
362 já tem essa responsabilidade, é uma das nossas atribuições. Então, as secretarias
363 normalmente se organizam e fazem a sua programação específica e só nos repassem
364 porque daí a gente vai montar uma organização oficial do evento. **Nicolas Vaz, SMEL:**
365 Mas o intuito é tentar talvez unir um pouco essas programações, de se pensar já nelas de
366 uma maneira mais unida. **Giselle Guimarães Hubbe, SMIDH:** Muita coisa é simultânea,
367 muita ação é simultânea, inevitavelmente. E tudo bem. A semana é justamente para isso,
368 é como se fosse uma maratona. Então, independente disso, o que vai ser feito em
369 conjunto? A abertura. A abertura é importante que nenhuma instituição, nenhuma
370 secretaria marque nenhum evento para o dia e hora da abertura. **Érika Rocha, Área do**
371 **Autismo (Projeto Social Angelina Luz e Autismo e Vida):** Esse dia e hora vai ser
372 definido, nós vamos ter acesso a isso? **Giselle Guimarães Hubbe, SMIDH:** Sim, com
373 antecedência. **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de**
374 **Entidades de e para Cegos – FREC:** Isso sempre tem assim, porque sempre aparece lá
375 naquela programação até na FADERS, mas acho que a Giselle tinha explicado antes e eu
376 não tinha entendido se será, como foi no Palácio da Justiça o ano passado, que aconteceu
377 ao mesmo tempo a abertura com o município e Estado. **Giselle Guimarães Hubbe,**
378 **SMIDH:** Dia 21 de agosto é uma sexta-feira. Eu ainda, amanhã no COEPEDE, vou
379 consultar o governo do Estado se eles estão se programando com a abertura para o turno
380 da manhã ou da tarde, porque nós vamos fazer no turno inverso na Câmara de Vereadores,
381 separadamente do Estado. Porque senão Porto Alegre não existe no meio da abertura e a
382 gente fica também à mercê da estrutura de organização do Estado e que às vezes o
383 Marquinho Lang dá uma misturada. **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação**

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

384 **Rio-grandense de Entidades de e para Cegos – FREC:** Não, mas é que foi na minha
385 antiga casa, que é o Poder Judiciário lá. **Giselle Guimarães Hubbe, SMIDH:** Muita
386 gente ficou de fora, não pôde entrar, super lotou a casa, quebrou o cerimonial, foi assim
387 uma bagunça geral. A prefeitura não foi nem citada, esqueceram da prefeitura, a gente
388 teve que ir lá, uma bagunça. **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-**
389 **grandense de Entidades de e para Cegos – FREC:** A prefeitura não foi citada, salvo o
390 Adilso Corlassoli, também ter citado o trabalho da Giselle. **Giselle Guimarães Hubbe,**
391 **SMIDH:** Não, mas é que o Adilso só subiu para o palco depois que formaram tudo, que
392 eu fui lá e avisei que tinha que chamar o Adilso para a mesa. **Cristina Mazuhy Antunes**
393 **Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e para Cegos – FREC:** É o
394 que nós estávamos falando antes, o cerimonial é uma coisa tão importante. Então, vamos
395 fazer o nosso e eu até acho ótimo. **Giselle Guimarães Hubbe, SMIDH:** E aí a gente faz
396 lá na prefeitura em parceria com a Frente Parlamentar do vereador Alvito [Verificar o
397 nome do vereador citado - inaudível], que são nossos parceiros. E aí a gente tem que se
398 comprometer em mobilizar as pessoas, porque o Estado bota as pessoas e aí a gente vai
399 lá fazer para meia dúzia de gatos pingados, não dá. **Cristina Mazuhy Antunes**
400 **Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e para Cegos – FREC:** Isso.
401 Então, assim, por que eu não sabia? Porque realmente eu não faço parte, não estava
402 sabendo. Mas eu concordo em tudo porque eu estava na abertura e foi constrangedor, as
403 pessoas saíam reclamando. Eu conheço bem o Palácio da Justiça, tem 198 lugares no
404 auditório, poderia ter sido em outro. Enfim, são coisas que o Estado definiu e Porto Alegre
405 simplesmente não apareceu, ficou assim, muito ruim. E aquela mesa toda de homens
406 também. **Marilda Cruz Nonnemacher, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais**
407 **(APAE):** Teve gente que reclamou. Não foi uma coisa para os deficientes, então os que
408 conseguiram, eu não consegui entrar. Eu cheguei na hora e não consegui entrar. **Érika**
409 **Rocha, Área do Autismo (Projeto Social Angelina Luz e Autismo e Vida):** É isso que
410 eu sinto muita falta, sabe Marilda, nesses tipos de eventos que têm que ser voltados, estão
411 falando da gente. E quem tem que estar sentado naquela mesa são as pessoas com
412 deficiência. Elas que têm que estar ali. O lugar dela de voz, de fala, de vez, e estão
413 sentadas na plateia ou lá em pé, ou nem conseguindo entrar, para ouvir pessoas falarem
414 de nós para nós. Eu acho que o papel está invertido aí. **Cristina Mazuhy Antunes**
415 **Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e para Cegos – FREC:** Eu

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

416 apoio muito o teu pensamento, Érika. Exatamente assim que eu penso. Nós vamos fazer,
417 a Giselle então fica incumbida de ver essas coisas que ela já falou, de ver com o governo
418 do Estado, ela que vai na reunião do COEPEDE amanhã e já vai ver isso, até por ser a
419 CAC, a articuladora ali, ela vai vendo tudo isso para a gente e vocês nos mandem. Vamos
420 centralizar nesse momento, a Giselle então depois vai botar tudo no grupo. A EPTC vai
421 fazer a ação, enfim, vai mostrar as áreas novas, cada entidade, a FENEIS vai ter uma
422 atividade? Sim, vai acontecer o que acontece em todos os eventos que a gente vai dentro
423 e fora do Estado. Tem 10 coisas na mesma hora para as pessoas irem e aí a gente tem que
424 escolher alguma para ir. **Giselle Guimarães Hubbe, SMIDH:** E porque o importante
425 dessa semana não é que nós estejamos presentes nos eventos. É que a sociedade possa
426 enxergar o nosso movimento. Então, quanto mais ações acontecerem, quanto mais a gente
427 puder se mobilizar para que essa semana esteja completamente preenchida, mais a gente
428 garante que pessoas se vinculem à nossa bandeira, porque esse é o grande objetivo, é dar
429 visibilidade à nossa causa. **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-**
430 **grandense de Entidades de e para Cegos – FREC:** Por que eu estou falando que eu e a
431 Giselle temos um evento das Mulheres Cegas com Baixa Visão? Vai acontecer no final
432 da semana. Então, se a gente já está com essa semana bem robusta, vocês são
433 conselheiros, vão contar também com as suas atividades, essa programação vai
434 circulando. A gente espera estar com o nosso secretário ou secretária que venha de lá para
435 atender imediatamente assim mais presencialmente, corpo a corpo com vocês, mas a
436 gente vai estar junto online porque a gente já está nessa atividade que é também fora do
437 Estado. Então, vão fazer a programação, elas não vão parar, a gente vai estar em dois
438 lugares ao mesmo tempo, as escritas e a gente vai estar participando de um evento, mas a
439 gente vai estar ali no grupo. Especialmente a Giselle, ela é polivalente, ela é maravilhosa.
440 **Marilda Cruz Nonnemacher, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais**
441 **(APAE):** Eu queria colocar para vocês sobre essa questão, gurias e guris. E guris, tem o
442 guri lá atrás. Sobre a Semana da Pessoa com Deficiência, nós temos a semana municipal,
443 a estadual e a nacional, que é a Apaiana. Então, nós, dentro do movimento Apaiano, nós
444 temos atividades que as APAEs devem fazer. É o movimento das APAEs que tem as
445 federações, tem a nacional, a estadual e as APAEs. Então, a federação estadual agora que
446 está se mobilizando no sentido de ver uma programação para todas as APAEs. **Giselle**
447 **Guimarães Hubbe, SMIDH:** Marilda, desculpa te interromper, mas aqui para a gente só

COMDEPA

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

448 o que vai ser absorvido é Porto Alegre, nós não vamos incluir na nossa semana municipal
449 as ações que irão acontecer fora de Porto Alegre. **Marilda Cruz Nonnemacher,**
450 **Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE:** Mas é que a federação, ela é
451 para todas as APAEs, então o que a federação determinar, a APAE Porto Alegre vai fazer.
452 Não sei o que vai sair aí, porque realmente não é tanta coisa. Eu digo por causa dessa
453 inserção da APAE Porto Alegre aqui no COMDEPA, que a gente quer harmonizar tudo.
454 **Giselle Guimarães Hubbe, SMIDH:** E aí o que a APAE de Porto Alegre estiver
455 organizando será incluído na programação. **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky,**
456 **Federação Rio-grandense de Entidades de e para Cegos – FREC:** A Sociedade dos
457 Surdos, a de vocês, todas as entidades de vocês, governamentais; ah, vai ter uma ação na
458 EPTC; não sei. Isso tudo a gente quer saber de vocês. **Érika Rocha, Área do Autismo**
459 **(Projeto Social Angelina Luz e Autismo e Vida):** Isso, a questão de trânsito, de colocar
460 o carrinho em cima da vaga da pessoa com deficiência. Tem que ver os adesivos com M3
461 que eu mandei fazer. Eu adesivo toda a lataria para não ter prejuízo agora. Estou
462 desadesivando, porque as pessoas são mal educadas. A gente já tem vagas mínimas e
463 chega lá não tem. **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense**
464 **de Entidades de e para Cegos – FREC:** Aí está uma boa para colocar a EPTC para fazer
465 uma sensibilização na semana da pessoa com deficiência. **Carolina Reis de Jesus,**
466 **Empresa Pública de Transporte e Circulação – EPTC:** Eu sei que, assim, até tem uma
467 reunião com o COEPEDE dia 26, se eu não me engano, que é sobre alguma coisa sobre
468 essa ação sobre isso. Eu li por cima porque eu estava, foi recebido o convite na sexta-
469 feira, mas é sobre alguma coisa sobre a fiscalização sobre a questão de estacionamento,
470 que vai ter dia 26, que vai ter essa fiscalização. E dentro da semana, ainda não chegou o
471 oficial para nós, mas normalmente o meu setor sempre recebe o convite para participar.
472 Até o ano passado eu fui lá na UCERGS, este ano também eu já fiquei sabendo que vai
473 ter lá na UCERGS da Vila Nova. Eles vão fazer uma ação em que eles pretendem mandar
474 o convite para nós, para ir lá prestar atenção sobre as isenções, sobre credencial de
475 estacionamento. Ainda não chegou, mas eu sei que vai chegar para nós e aí eu sempre
476 disponibilizo, ou eu ou algum funcionário do setor, também para participar dessas ações
477 quando as instituições solicitam. **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação**
478 **Rio-grandense de Entidades de e para Cegos – FREC:** Já me ocorre que, Giselle, de
479 oficial as federações, porque a gente tem aqui, vou de passar, por exemplo, para a

COMDEPA

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

480 FADERS, para a ACERGS. Até a Marta achei que viria hoje, mas para as outras entidades
481 todas em Porto Alegre, porque embora não estejam presentes no conselho diretamente,
482 as federações todas, a FENEIS, a nossa FREC, a FREDEF, acho que vai dar para fazer
483 uma programação bacana e eu acho adequado ficar para vocês, nesses dias a gente já vai
484 estar presencialmente com vocês, mas estaremos 24 horas de acordo com a Giselle no
485 celular. É que a gente presta atenção ali no grupo, mas eu tenho um horário que depois
486 do horário, como sindicalista. **Giselle Guimarães Hubbe, SMIDH:** Eu vou fazer tudo o
487 que eu puder para deixar a semana organizada antes dela acontecer e realizar com muito
488 êxito a abertura, porque no dia 22 de agosto eu viajo, 22, 23, 24 e depois 26, 27, 28,
489 praticamente eu vou estar fora. **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-**
490 **grandense de Entidades de e para Cegos – FREC:** É outro compromisso. É que nós
491 temos o MBVC. Realmente eu acho que é 26, 27, 28. Eu também viajo de novo depois,
492 São Paulo, venho direto para cá. Então, vai ficar tudo bonito, redondinho, a ideia é
493 exatamente essa que a Érika falou, nós pessoas com deficiência estarmos lá, legítimos,
494 trazendo todos os trabalhos, as ações, para que a sociedade, a comunidade de Porto Alegre
495 possa ter essa visibilidade do que está acontecendo, do que a gente sabe fazer, do que tem
496 muita coisa que está bem ainda, o que está bom, o que precisa melhorar. Mas é o que a
497 gente está fazendo aqui, é justamente isso, tentando melhorar. Então, vamos tocar ficha
498 nisso. **Érika Rocha, Área do Autismo (Projeto Social Angelina Luz e Autismo e**
499 **Vida):** Eu quero lançar uma sementinha aqui, quero só plantar e colhe quem quiser essa
500 sementinha. [Risos]. Eu acho de extrema importância, não essa semana porque é todos os
501 dias, mas eu não sei o que vocês acham dentro dessa semana municipal. Aí eu trago o que
502 eu digo e o que todo mundo diz: a unificação de todos os segmentos da pessoa com
503 deficiência é de extrema importância. Porque quando a gente fala em união, a gente tem
504 que tirar isso da teoria, porque é o que a gente escuta nas plenárias, e trazer isso para a
505 prática. A gente sabe que a APAE tem ali o evento dela, eles, nós, só que esses eventos,
506 só se eu estiver muito errada, acontecem de nós para nós, dentro da nossa instituição. Nós
507 falamos dentro da nossa bolha. Eu acho muito importante que na semana municipal nós
508 possamos nos reunir, mas chamar, mas para fora da instituição, porque, como bem disse
509 a Giselle, a gente reforça que nós precisamos. A conscientização e tudo mais que a gente
510 luta, que a gente traz, é para além da nossa bolha. Eu não vejo muito positivo no
511 acolhimento, aquilo que a gente já faz todo dia, a gente já está aqui quase careca de fazer.

COMDEPA

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

512 Essa semana tem que ser usada para que a gente seja visto pela sociedade, de forma de
513 conscientização, que sejamos vistos. Mas para isso a gente tem que sair de dentro das
514 nossas paredes, das instituições, e fazer conjunto. Tivemos aquele evento do COEPEDE,
515 o último foi lá na Redenção, né, Giselle? E é exatamente a meia dúzia de gato pingado.
516 Aí tem que ser a instituição, APAE, famílias, todo mundo, Angelina Luz, famílias, todo
517 mundo ir. A gente pensar de forma coletiva, naquele evento que ficou muito legal em
518 dezembro, lembra, lá na Orla? Eu acho que foi o Dia Internacional das Pessoas, Dia
519 Nacional, Internacional da Pessoa com Deficiência, que foi em dezembro. Teve a
520 caminhada da APAE também e teve aquele evento, e estávamos lá em grande peso. Eu
521 acho que a gente tem que pensar como é que dá para ir para a rua, fazer na rua, para que
522 sejamos vistos, para que a gente conscientize, que a gente faça um material de
523 conscientização que converse com as pessoas. Eu acho que é isso que dá um retorno
524 positivo para nós, pessoas com deficiência. Porque falar de nós para nós, infelizmente,
525 não tem, porque trabalhar de nós para nós, todos nós trabalhamos. **Giselle Guimarães**
526 **Hubbe, SMIDH:** Ano passado, além da programação de todas as entidades, que cada
527 uma desenvolveu a sua, enfim, nós tivemos três grandes ações da parceria entre a
528 Secretaria, SMIDH, e o COMDEPA. Que foi a abertura, o seminário das nossas entidades
529 todas, eu não sei se vocês se lembram que houve um seminário que aconteceu lá no
530 auditório da ACERGS, mas todas as entidades que se candidataram, secretarias de
531 governo, enfim, então foi muito bem mobilizado. E aí nós tínhamos uma ação externa
532 também que seria essa mobilização de rua, de divulgação, enfim, só que no dia choveu e
533 nós precisamos cancelar e não aconteceu. **[Sem identificação]:** Já tinha como conseguir
534 o tema já? **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de**
535 **Entidades de e para Cegos – FREC:** Amanhã. Ela vai conseguir amanhã. Ela é quem
536 vai na reunião do COEPEDE amanhã. **Giselle Guimarães Hubbe, SMIDH:** E aí eu
537 coloco no grupo. **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense**
538 **de Entidades de e para Cegos – FREC:** Érika, comungo com tudo que tu falou aí, me
539 ocorre inclusive de na programação termos uma programação coletiva, ter um fórum de
540 políticas públicas, enfim, o fórum da pessoa com deficiência, como agora eu participei
541 essa semana passada lá em Viamão. Eu achei excelente, o fórum de Viamão estava ótimo.
542 **Giselle Guimarães Hubbe, SMIDH:** A gente podia fazer uma caminhada. **Cristina**
543 **Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e para**

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

544 **Cegos – FREC:** Bom, não tem mais informes, mas eu acho assim, um fórum da pessoa
545 com deficiência... **Érika Rocha, Área do Autismo (Projeto Social Angelina Luz e**
546 **Autismo e Vida):** É só para a deficiência, do mundo para o mundo. É sobre isso. **Cristina**
547 **Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e para**
548 **Cegos – FREC:** Pode terminar com a caminhada. Eu acho que o fórum é bacana no
549 sentido de que... **Érika Rocha, Área do Autismo (Projeto Social Angelina Luz e**
550 **Autismo e Vida):** As pessoas atípicas não vêm para participar de fórum. **Cristina**
551 **Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e para**
552 **Cegos – FREC:** Eu vou trazer a experiência lá de Viamão, que eu acabei de ir lá semana
553 passada. No fórum estavam as pessoas com deficiência e foram levantadas várias questões
554 e eu achei que foi bem produtivo. Eu gostei, achei que é um negócio que, sim, estavam
555 lá. **Érika Rocha, Área do Autismo (Projeto Social Angelina Luz e Autismo e**
556 **Vida):** Sim, eu acho importante também, mas é que nem eu digo, as pessoas com
557 deficiência e o governo, secretários, para debater, isso é importante. **Giselle Guimarães**
558 **Hubbe, SMIDH:** Mas vamos nos mobilizar para fazer as duas coisas. A gente organizou,
559 e esse ano a gente organiza de novo. **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação**
560 **Rio-grandense de Entidades de e para Cegos – FREC:** E não um fórum de dia inteiro.
561 É uma coisa, como foi em Viamão, foram 3 horas de fórum, pronto, ali com a abertura,
562 não sei o quê. Estavam secretários, quando eu estava fazendo o uso da palavra, e não vi
563 porque não enxergo nada daquele lado, daqui a pouco a pessoa do lado era o prefeito,
564 apareceu. O nosso prefeito aqui não apareceu nas coisas, mas aqui quero dizer, já
565 aproveitando essa pauta de prefeito... Bom, olha só, quinta-feira aconteceram algumas
566 reuniões aí que nós fomos chamados. Teve uma sobre os totens, o Maurício foi. Tu quer
567 relatar um pouquinho sobre essa reunião? **Giselle Guimarães Hubbe, SMIDH:** Não, ele
568 ia vir e aí ele não me passou o que foi discutido, e ele não pôde vir porque daí surgiu uma
569 reunião na prefeitura, na Secretaria de Administração, então ele teve que ir. Mas agora
570 ele vai ser nosso suplente aqui, da SMIDH. **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky,**
571 **Federação Rio-grandense de Entidades de e para Cegos – FREC:** Então, ele vai trazer
572 esse assunto, porque foi uma coisa bem para os deficientes visuais, então ótimo. E o
573 Maurício é um cara cego, então ótimo. Era uma questão que foram as entidades de
574 deficientes visuais que foram chamadas, e duas me ligaram para saber. E aí teve uma
575 outra reunião com o Prefeito Sebastião Melo, que eu acho que foi às 17 horas, que foi

COMDEPA

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

576 uma pauta solicitada pela Vereadora Vera Armando, que veio ao encontro do que nós
577 tínhamos solicitado em dezembro. Vocês aprovaram nosso encaminhamento lá e eu
578 estava embarcando e não tinha como comparecer, então fiz uma solicitação para a Marta,
579 nossa vice-presidente da FREC, porque entendo a legitimidade de uma pessoa cega
580 entregando isso, para que ela pudesse entregar. E foi entregue pessoalmente o nosso ofício
581 da Blind Experience. Eu não sei se mais alguém estava presente, porque amanhã também
582 que vou ter as informações mais robustas sobre essa reunião para passar para vocês. Mas
583 enfim, o prefeito recebeu as entidades e conversou na quinta-feira. Então, quero trazer
584 isso com consistência para explicar para vocês o que aconteceu, mas sei que o nosso ofício
585 chegou lá. Espero que todas as nossas demandas cheguem. E então, diferente de Viamão,
586 o prefeito estava presente. A gente vai até o prefeito, desde que a gente resolva as coisas,
587 não importa. **[Sem identificação]:** E as reuniões, esta reunião que teve com a vereadora,
588 vai ter continuidade? **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-**
589 **grandense de Entidades de e para Cegos – FREC:** Foi uma reunião que ela fez lá na
590 Câmara de Vereadores com a pauta dos deficientes visuais. Estavam os representantes da
591 ACERGS, a União de Cegos do Rio Grande do Sul, da ACELB, que tem a Casa Lar de
592 Cego Idoso. **Érika Rocha, Área do Autismo (Projeto Social Angelina Luz e Autismo**
593 **e Vida) – Titular:** Não lembro, mas tinha bastante representatividade. **Cristina Mazuhy**
594 **Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e para Cegos –**
595 **FREC:** Estava bem cheia a sala, sim. E era aquele encontro e ela deu os
596 encaminhamentos, entre esses era de agendar, fazer essa agenda com o prefeito.
597 Infelizmente, era bem na hora do meu voo, não tive como participar, e a Giselle estava
598 com outra agenda também. Então, foram outros representantes dos deficientes visuais lá,
599 e nesse caso a Marta Brizola representando a FREC, que é a nossa federação. Então, a
600 gente traz mais informações. Já estamos na pauta dos informes e assuntos gerais. Vocês
601 têm mais algum assunto para trazer? Porque a gente está na conclusão das reuniões que
602 outras pessoas foram e ainda não passaram para a gente. Mas se tiverem outros informes
603 e assuntos gerais.

604 5. ASSUNTOS GERAIS.

605 **Érika Rocha, Área do Autismo (Projeto Social Angelina Luz e Autismo e Vida):** Em
606 assuntos gerais eu queria fazer uma pergunta para a APAE. É porque é uma demanda que
607 chegou para mim. **Marilda Cruz Nonnemacher, Associação de Pais e Amigos dos**

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

608 **Excepcionais – APAE – Suplente:** No caso, o CAS TEAcolhe? **Érika Rocha, Área do**
609 **Autismo (Projeto Social Angelina Luz e Autismo e Vida):** Exatamente. **Marilda Cruz**
610 **Nonnemacher, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE):** É a fonte de
611 todas essas questões. **Érika Rocha, Área do Autismo (Projeto Social Angelina Luz e**
612 **Autismo e Vida):** Como eu estou na coordenação da comissão do Programa TEAcolhe,
613 essa pauta foi aberta, as pessoas participaram, e eu não posso me abster, e preciso trazer
614 essa indagação para ver se consigo compreender para poder fazer com que as pessoas
615 compreendam a dinâmica. Eu sei que agora a Nazaré virou um Cas TEAcolhe, recebeu o
616 CAS TEAcolhe em Porto Alegre. Marilda, a questão que chegou para mim foi a seguinte.
617 A gente tem muitos autistas lá com vocês. **Marilda Cruz Nonnemacher, Associação de**
618 **Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE – Suplente:** Lá no CAS ou na escola? **Érika**
619 **Rocha, Área do Autismo (Projeto Social Angelina Luz e Autismo e Vida):** Lá na
620 Nazaré, que inclusive faziam a reabilitação. **Marilda Cruz Nonnemacher, Associação**
621 **de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE:** Na reabilitação. **Érika Rocha, Área do**
622 **Autismo (Projeto Social Angelina Luz e Autismo e Vida):** Eles estudam e fazem
623 reabilitação ali. **Marilda Cruz Nonnemacher, Associação de Pais e Amigos dos**
624 **Excepcionais (APAE):** Porque a reabilitação é um serviço da APAE. **Érika Rocha, Área**
625 **do Autismo (Projeto Social Angelina Luz e Autismo e Vida):** Mas eu posso fazer para
626 ti essa pergunta. Se não souber, depois se puder... O que aconteceu? Quando veio o CAS
627 TEAcolhe, muitas, não foi uma, duas ou três, famílias de crianças que estudam, o que
628 aconteceu? As famílias começaram a me enviar foto do documento que a APAE deu para
629 elas assinarem desligando essas crianças da reabilitação. Chegou o CAS TEAcolhe, as
630 crianças que já estavam, têm vínculo, que estavam na reabilitação ali, assinaram um
631 documento. Muitas delas não entenderam o significado daquele documento, tanto que
632 quando elas me chamaram a gente fez uma reunião online com essas mães todas, eram
633 bastantes mães com esse mesmo documento, desligando essas crianças da reabilitação
634 intelectual com a chegada do CAS TEAcolhe. **Marilda Cruz Nonnemacher, Associação**
635 **de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE:** Isso só as crianças autistas. **Érika Rocha,**
636 **Área do Autismo (Projeto Social Angelina Luz e Autismo e Vida):** Exatamente, as
637 autistas. E isso foi, para mim, muito grave, que eu levei isso para a nossa reunião da
638 comissão, questionando, porque eu acho que o CAS TEAcolhe vem para somar diante de
639 uma demanda gigantesca que a gente tem na fila do sistema Gercon, e não para chegar o

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

640 CAS TEAcolhe e engolir a reabilitação, porque aquelas crianças que já estavam naquela
641 reabilitação com vínculo profissional e assistidas pela APAE, elas não podem
642 simplesmente com a chegada do CAS TEAcolhe serem desligadas da noite para o dia
643 como aconteceu. E inclusive o nosso comitê do programa fez contato, eu tenho até o e-
644 mail de resposta que a APAE deu com relação a isso. **Marilda Cruz Nonnemacher,**
645 **Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE:** Fez contato com a Bárbara?
646 **Érika Rocha, Área do Autismo (Projeto Social Angelina Luz e Autismo e Vida):** Nós
647 mandamos um e-mail para a APAE e a APAE respondeu esse e-mail para o comitê gestor
648 do TEAcolhe. Porque a gente precisa entender isso, porque o CAS TEAcolhe vem para
649 somar, e não para deixar todos aqueles autistas em reabilitação da APAE desassistidos
650 com a chegada deles. E o que acontece? Essas mães foram mandadas para o posto de
651 saúde para voltar para o sistema Gercon. Isso é no mínimo inadmissível e isso no mínimo
652 não pode acontecer, de o CAS TEAcolhe chegar e os autistas serem eliminados da noite
653 para o dia de uma reabilitação que eles tinham já com vínculo dentro da APAE. Isso é
654 desassistir muitos autistas que ficam sem norte. Imagina, esses autistas que estavam já
655 dentro da APAE com reabilitação que estão sendo encaminhados: "Vai, procura o teu
656 posto de saúde, volta lá para o sistema Gercon". Quando é que vocês acham que essas
657 crianças vão ter acesso pelo sistema Gercon? Elas vão sentar lá e mofar, porque o único
658 acesso que elas vão ter, eu acho que então tem que orientar: "Já sai daqui, vai lá para a
659 defensoria pública", porque vai ter que ser judicializado. Então, a chegada do CAS
660 TEAcolhe, do programa do governo, não pode, de forma alguma, prejudicar os autistas
661 em uma reabilitação. Isso não pode acontecer. **Marilda Cruz Nonnemacher, Associação**
662 **de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE:** Essa situação eu estou informada. O que
663 acontece? O programa reabilitação dentro da APAE, ele não tem custeio nenhum. Ele é
664 só da APAE. A gente não tem convênio, a gente não tem nenhuma outra fonte. E visa
665 atender todos os da APAE, e o foco principal são os que não têm outro tipo de
666 atendimento, como, por exemplo, os deficientes intelectuais e de síndromes raras. Então,
667 o que aconteceu com a chegada do CAS TEAcolhe? Para poder colocar o TEAcolhe, que
668 é uma coisa importante para a instituição, para a manutenção da instituição, eles chegam
669 com todas as regras prontas deles. A gente precisou diminuir a reabilitação. É uma
670 diminuição temporária. **Érika Rocha, Área do Autismo (Projeto Social Angelina Luz**
671 **e Autismo e Vida):** Mas prejudicial. **Marilda Cruz Nonnemacher, Associação de Pais**

COMDEPA

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

672 **e Amigos dos Excepcionais – APAE:** Pois é, mas é uma questão financeira que não se
673 consegue. **Érika Rocha, Área do Autismo (Projeto Social Angelina Luz e Autismo e**
674 **Vida):** Mas eles deixaram de conseguir depois que chegou o CAS TEAcolhe? Deixou de
675 conseguir assistir? Vocês assistiam... **Marilda Cruz Nonnemacher, Associação de Pais**
676 **e Amigos dos Excepcionais – APAE:** Não, isso já estava deficitário, a gente procurou o
677 CAS TEAcolhe para suprir. Mas a reabilitação já estava deficitária justamente porque
678 nunca se conseguiu nenhum convênio, nada para entrar. Então, o que eu dizia para fazer
679 no caso? Aqueles autistas que estão aqui, que eles vão para o CAS. Essa era a nossa
680 determinação. Só que eles têm uma palavra que é de ter diagnóstico, regulamentação,
681 regulada, regulamentada, uma coisa assim. O CAS só aceitou esses. Então, aqueles que a
682 APAE conseguiu negociar com eles para colocar, tinha que ter essa condição. **Érika**
683 **Rocha, Área do Autismo (Projeto Social Angelina Luz e Autismo e Vida):** Qual
684 condição, não entendi? **Marilda Cruz Nonnemacher, Associação de Pais e Amigos dos**
685 **Excepcionais – APAE:** Essa regulamentação. **Érika Rocha, Área do Autismo (Projeto**
686 **Social Angelina Luz e Autismo e Vida):** Tem que passar pela regulamentação, tu dizes.
687 **Marilda Cruz Nonnemacher, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais –**
688 **APAE:** Regulamentação. E muitos tinham já. Estavam regulamentados e entraram direto
689 para o CASs, entendeu? Os outros, o CAS trancou. **Érika Rocha, Área do Autismo**
690 **(Projeto Social Angelina Luz e Autismo e Vida):** É porque para acessar o CAS
691 TEAcolhe, eu como mãe da Angelina, eu não posso chegar no meu posto de saúde e dizer
692 assim: "Vou passar no médico, quero que você encaminhe a minha filha lá para o CAS
693 TEAcolhe". Não é assim que funciona. Como funciona? Aquela mãe vai no posto, vai
694 passar no médico, o médico vai colocar ali: "Encaminho para a reabilitação intelectual".
695 Eu não posso escolher ir para o programa CAS TEAcolhe, a gente não escolhe. E aí eles
696 podem ver a vaga ou numa dessas clínicas terceirizadas que estão se terceirizando, ou no
697 CAS TEAcolhe Nazaré, ou no CAS TEAcolhe Colo de Mãe. A gente não tem essa opção,
698 não é opcional, é pela regulamentação da Secretaria da Saúde. Entra lá no Gercon e lá
699 morre esperando. **Marilda Cruz Nonnemacher, Associação de Pais e Amigos dos**
700 **Excepcionais – APAE:** Sim. Daí o que acontece? Aqueles que já estavam nesses foram
701 colocados ali, e os outros não se conseguiu porque precisa fazer essa regulamentação.
702 Mas a nossa reabilitação agora, para a entrada do recurso do CAS TEAcolhe, também a
703 gente vai ter um pouco de verba... **Érika Rocha, Área do Autismo (Projeto Social**

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

704 **Angelina Luz e Autismo e Vida):** Mas vocês só conseguiram dividir essa verba do CAS
705 TEAcolhe com a reabilitação, porque ela é tão mínima? **Marilda Cruz Nonnemacher,**
706 **Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE:** Não é dividir. O CAS tu
707 oferece o serviço, ele paga pelo serviço. Daquele valor você tem que pagar tudo,
708 profissional, etc. E o valor que porventura sobrar, a instituição fica com esse valor para
709 dar destino. Então, a gente está fazendo uma modificação e a gente quer ampliar a nossa
710 reabilitação. Inclusive a gente continua tentando parceria com a saúde, o Secretário de
711 Saúde. No dia da inauguração do CAS, ele veio, ele falou: "Se vocês estiverem bem
712 estruturados, de repente a gente consegue fazer uma parceria para aumentar a
713 reabilitação". Eu falei para ele. A gente sempre teve a reabilitação, mas nós precisamos
714 ampliar. Mas nesse primeiro momento, ela deu uma reduzida. E foi isso que aconteceu.
715 Não é o que se quer, é que é muito difícil, sabe, onde entra o financeiro. É muito
716 complicado, é uma dor para todo mundo. **Érika Rocha, Área do Autismo (Projeto**
717 **Social Angelina Luz e Autismo e Vida):** Eu compreendo, mas compreende que o maior
718 prejudicado são os nossos autistas que estão desassistidos. Eu estou aqui fazendo terapia
719 sempre com aquele vínculo, de repente sou chamada ali, vou com o meu filho, recebo um
720 papel, tchau. Isso é muito grave. **Marilda Cruz Nonnemacher, Associação de Pais e**
721 **Amigos dos Excepcionais (APAE):** Sim, isso foi uma coisa que eu resisti muito a gente
722 fazer o programa. Aí eu disse: "Não, então vamos, se eles vão fazer", porque eles disseram
723 que iam ter condição de absorver aqueles que estão regulamentados. Eu achava que todo
724 mundo tinha. **Érika Rocha, Área do Autismo (Projeto Social Angelina Luz e Autismo**
725 **e Vida):** Começa que a regulamentação que eles falam é estar na fila do sistema Gercon.
726 No momento que a criança está sendo assistida, se aquela criança já estava em reabilitação
727 na APAE, ela automaticamente sai do sistema Gercon porque ela já está sendo assistida,
728 ela não segue lá, entendes? É como se a pessoa não constasse na regulamentação. Em
729 todas essas crianças da APAE não constavam na regulamentação porque elas estavam
730 sendo assistidas. Quem está lá dentro é quem está aguardando para ser assistido. **Marilda**
731 **Cruz Nonnemacher, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE:** Mas
732 mesmo sendo a reabilitação uma coisa particular, eles chegam lá na rede pública que a
733 criança está... **Érika Rocha, Área do Autismo (Projeto Social Angelina Luz e Autismo**
734 **e Vida):** Tem todos os dados da pessoa autista ali na própria SIPTEA daquela pessoa. Tu
735 entendes? Então, para ti entender a gravidade, essas crianças e jovens que estavam ali,

COMDEPA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

736 elas foram ladeira abaixo, porque agora elas não têm para onde correr, elas ficaram sem
737 nada. Isso é uma regressão sem tamanho, sem precedente, tu entendes? Cortar, tirar uma
738 criança de uma reabilitação, jogar ela para que entre dentro do sistema Gercon, e a gente
739 sabendo que eles encaminham, se a gente consegue, a paridade do diagnóstico precoce
740 com a intervenção precoce, que tem uma lacuna desse tamanho, que para mim essa tem
741 que ser rasgada porque ela não caminha junto com a intervenção precoce, é mentira, certo
742 é até no máximo 12 anos. Tu entendes? Os locais que são parceirizados, as clínicas
743 particulares, elas dão prioridade para os autistas que vêm de plano de saúde e que vêm
744 particulares, as que estão vindo parceirizadas ficam com a nata, com o lixo e com falta de
745 horário, ficam ligadas àquele lugar sem estar tendo intervenção. Então eu tomei um susto,
746 vou chamar o CAS TEAcolhe de novo, vou pedir uma reunião com o CAS TEAcolhe
747 conosco, vou ter que trazer a Secretaria da Saúde também porque isso não pode acontecer.
748 Não podem chutar o traseiro dos autistas por causa do CAS TEAcolhe, ele veio para
749 somar e não para tirar e para prejudicar aquelas crianças que agora estão sem nada, sem
750 nada. **Marilda Cruz Nonnemacher, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais –**
751 **APAE:** Pois é, a gente agora vai tentar aumentar de novo a nossa reabilitação. Agora, eu
752 não sei esse detalhe em relação à saúde pública, como fica, é uma coisa que eu não
753 conheço nada da saúde pública. **Érika Rocha, Área do Autismo (Projeto Social**
754 **Angelina Luz e Autismo e Vida):** Os que tinham acompanhamento de reabilitação com
755 vocês estão sem nada. **Marilda Cruz Nonnemacher, Associação de Pais e Amigos dos**
756 **Excepcionais – APAE:** Pois é, então aumentando. **Érika Rocha, Área do Autismo**
757 **(Projeto Social Angelina Luz e Autismo e Vida):** Estão sem nada, sabe? E assim,
758 quando o CAS TEAcolhe chegou, ao meu ver, a APAE tinha que ter priorizado as suas
759 crianças, os autistas que estavam lá em reabilitação, eles não podiam ser chutados,
760 excluídos. **Marilda Cruz Nonnemacher, Associação de Pais e Amigos dos**
761 **Excepcionais – APAE:** Nós priorizamos, mas foi a condição. Depois que a gente já tinha
762 assinado os termos e tudo, veio que eles tinham que estar regulamentados. **Érika Rocha,**
763 **Área do Autismo (Projeto Social Angelina Luz e Autismo e Vida):** Mas como vão
764 estar no Gercon se eles estão sendo assistidos? Eles não ficam na fila. **Marilda Cruz**
765 **Nonnemacher, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE:** Mas eles
766 disseram que isso era diagnóstico. **Érika Rocha, Área do Autismo (Projeto Social**
767 **Angelina Luz e Autismo e Vida):** Sim, porque a APAE é particular, a minha chave é

COMDEPA

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

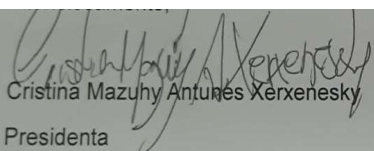
768 que a Angelina fez reabilitação precoce na Nazaré quando ela era pequenininha. Sabe
769 como eu consegui? Eu ia todo dia na APAE, sentava meu traseiro lá, ganhei eles no
770 cansaço, fiquei 8 meses indo de segunda a sexta lá e sentava na frente do Igor: "Eu preciso
771 de uma vaga, eu preciso de uma vaga, eu preciso de uma vaga", e eu ia todo dia e eu
772 ficava lá o dia inteiro sentada naquela salinha de espera, 8 meses certinho, aí eu acho que
773 um dia cansou tanto da minha cara que ele me ligou: "Vem que a tua filha vai ganhar uma
774 vaga". Foi assim que eu consegui para a Angelina. **[Sem Identificação]:** Tu tens os
775 números? Tu tens os números de quantos pacientes, que é para facilitar, para a APAE
776 tem? **Érika Rocha, Área do Autismo (Projeto Social Angelina Luz e Autismo e Vida):**
777 Da APAE tem, sim. Tenho tudo, eu não tenho aqui comigo, está tudo na minha pasta, mas
778 eu posso passar, claro, tenho tudo porque me chamaram, eu fiz reunião, é o mesmo
779 documento genérico para todos eles. **[Falas concomitantes]. Marilda Cruz**
780 **Nonnemacher, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE:** Sim, foi uma
781 coisa bem ruim. E aí reduziu para a gente poder colocar. **Giselle Guimarães Hubbe,**
782 **SMIDH:** Érika, pode encaminhar no grupo dos conselheiros, se quiser que todos tenham
783 conhecimento. Nós temos representante da Saúde, que é a Geórgia. **Marilda Cruz**
784 **Nonnemacher, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE:** Para a gente
785 escrever o que a gente pode ir. Ninguém quis, todo mundo sofreu de tirar os autistas
786 porque a gente cria vínculo. E a gente está ali por idealismo, que é a direção, e os
787 funcionários também. Agora, o que teve que acontecer se a gente não colocasse o
788 TEAcolhe, o CAS, a nossa reabilitação ia diminuir mais porque a gente não estava
789 conseguindo manter, entendeu? **Érika Rocha, Área do Autismo (Projeto Social**
790 **Angelina Luz e Autismo e Vida):** Eu posso trazer a totalidade porque deve ter mais, mas
791 foram muitos que me chamaram e que participaram. **Marilda Cruz Nonnemacher,**
792 **Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE:** Eu assino os contratos, eu
793 faço essa negociação. Agora, a parte operacional eu não faço, eu não sei. Eu sei as
794 determinações que a gente tem que cumprir. Assim como eu não conheço cada atendido
795 dessa parte, eu conheço os alunos porque a escola está todo dia. Isso foi um aceno do
796 próprio secretário ali, se vocês têm a possibilidade da gente fazer. Só que parceria com o
797 poder público, além de demorar muito, ela sempre demora pela natureza, eles exigem
798 muita coisa, fazem muita análise. E aí a gente tem que ver também o espaço físico, mas
799 a nossa ideia é atender, como eu disse na inauguração. A gente não consegue atender

COMDEPA

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

todas as pessoas com deficiência até por uma questão de espaço físico. Agora, aqueles que a gente não tem como ter o espaço físico, o TEAcolhe é uma porta que abre e aí está vindo pessoas de outros locais, vão constar. É a expertise da APAE que está atendendo, mas é um programa do Estado. Mas eles estão vindo lá dentro e recebendo o nosso trabalho. **Érika Rocha, Área do Autismo (Projeto Social Angelina Luz e Autismo e Vida):** As famílias estão desesperadas, desesperadas. **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e para Cegos – FREC:** Vamos estar falando com a Geórgia, que sempre ajuda. **Giselle Guimarães Hubbe, SMIDH:** Eu vou mandar para a Geórgia. Mas é importante ter os dados. **Érika Rocha, Área do Autismo (Projeto Social Angelina Luz e Autismo e Vida):** Eu posso trazer os dados de todos os que fizeram a reunião comigo e me procuraram, com os documentos todos, bem certinho. Mas com certeza, posso pedir para elas verem outras mães porque elas têm o grupo das mães ali, então todas se conhecem e a gente trazer. Como é que chega um programa e desassiste da noite para o dia, deixa os autistas tudo sem nada? Isso é para a vida. **Marilda Cruz Nonnemacher, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE:** Sim, para a vida de qualquer deficiente, qualquer pessoa. **Érika Rocha, Área do Autismo (Projeto Social Angelina Luz e Autismo e Vida):** Ainda mais com o acesso que é quase nada, o nulo. **Giselle Guimarães Hubbe, SMIDH:** Certo. Então, o encaminhamento é que a gente vai acionar a Geórgia, daí a presidência presente, a Érika, a APAE e chamar o TEAcolhe também. Sim, a gente chama. Vocês querem já sugerir? **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e para Cegos – FREC:** E aí eu já falo com a Geórgia. Vamos marcar, de repente a gente agenda uma reunião. **Érika Rocha, Área do Autismo (Projeto Social Angelina Luz e Autismo e Vida):** Sugestões? Esta semana é curta. Na semana que vem. **Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky, Federação Rio-grandense de Entidades de e para Cegos – FREC:** Bom, aí eu tenho que colocar essa data para a equipe técnica, que são os que vão tratar disso. Vocês colocam aí no direcionamento. Tudo bem, mais algum assunto? Então, dou por encerrada a plenária, lembrando que a próxima será na SMIDH, em julho, e a outra na União de Cegos do Rio Grande do Sul, em agosto.

Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião da Plenária do COMDEPA, às 16h00min, da qual foi lavrada a presente ata por mim, Patrícia Costa, sob o Registro nº 225257/2003 – FEPLAM, prevalecendo o princípio da presunção de veracidade.



Cristina Mazuhy Antunes Xerxenesky
Presidenta

Conselho Municipal dos Direitos das Pessoas Com Deficiência de Porto Alegre